

A ETNOGRAFIA DE UM CONTO: ANÁLISE ESTRUTURAL DO CONTO “MENINO” DE ENRIQUE VILA-MATAS

Wagner Rolf Bencke ¹

Ivan Paolo de Paris Fontanari²

Resumo: Na linha dos ensaios antropológicos sobre a literatura de ficção, o presente trabalho propõe realizar uma análise antropológica do conto “Menino”, publicado no livro *Exploradores do Abismo* (Cosacnaify 2013), do romancista, contista e ensaísta catalão Enrique Vila-Matas, nascido em Barcelona em 1948. A obra está dividida em 18 contos e um epílogo, que apresentam personagens com histórias e memórias particulares. O conto analisado exhibe as diversas formas de lidar com a angústia causada por uma relação de hostilidade entre dois personagens: um pai e um filho. O objetivo do trabalho é analisar e compreender os sentidos dessa relação hostil. Para este fim, será empregada a perspectiva estruturalista do antropólogo francês Claude Lévi-Strauss, tomando-se como base o princípio da reciprocidade analisado pelo autor. A reciprocidade, para Lévi-Strauss, funda a humanidade, sendo também o motor dos vínculos sociais ao estar presente em todos os tipos de relações humanas que envolvem alguma forma de troca. No conto apresentado por Vila-Matas, a relação com o filho é narrada pelo pai em um diário, durante o período em que o filho passa por um problema de saúde e será submetido a uma cirurgia. O pai narra todas as frustrações que teve com o primogênito ao longo de sessenta anos, em que o rebento, segundo o pai, desde sua infância até a vida adulta, tem uma relação de dependência com seu genitor, sem corresponder às expectativas que este alimenta em relação à sua cria. O trabalho enfatiza a importância da noção de reciprocidade como chave para a compreensão da hostilidade entre os dois, sendo esta uma relação em que há uma clara frustração de expectativas entre os personagens. O pai atendia todos os desejos do filho sem receber uma contrapartida, causando uma relação conflitiva entre ambos. Deste modo, o trabalho pretende contribuir para a compreensão das relações familiares e dos diferentes universos de sentido presentes no mundo moderno contemporâneo a partir das teorias clássicas do parentesco em antropologia. Procura, igualmente, por meio da análise da literatura de ficção, discutir exemplos emblemáticos de relações de parentesco na tentativa de propor novos desafios à abordagem antropológica.

Palavras-chave: Etnografia. Relações sociais. Reciprocidade.

1 Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Wagnerbencke83@gmail.com

2 Professor Doutor em antropologia social, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. ivan.fontanari@uffs.edu.br